ISSN 2182-6331

01
2018

BEORAM

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

S. R.

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Índice

Apresentação 4
1. Síntese global 5
2. Subsetor do Governo Regional 6
2.1. Síntese 6
2.2. Receita 10
2.3. Despesa 14
3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR 18
3.1. Entidades Públicas Reclassificadas 18
3.2. Síntese Global dos SFA e EPR 19
4. Dívida não Financeira da Administração Regional 24
5. Anexos 26
6. Conceitos aplicados 28
7. Siglas e abreviaturas 29
8. Índice de Quadros 30
Ficha técnica 31

♦ Apresentação

O *Boletim de Execução Orçamental do Governo Regional da Madeira* é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e da dívida não financeira da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica – por cada subsetor que compõe a Administração Pública da RAM: Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao final do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a edição que ora se apresenta reporta-se aos valores acumulados de 2017, que assumem, à data da publicação, um caráter provisório.

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 1, dezembro de 2017 ▪ ISSN 2182-6331

♦ 1. Síntese global

O quadro seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental provisória de 2017:

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (janeiro-dezembro) € Milhares

	GR	SFA	EPR	Saldo consolidado 2017	VH (%)
Receita corrente	**1.052.878,4**	**359.660,3**	**240.407,7**	**1.126.425,2**	**-8,3**
Impostos diretos	297.381,1	232,0	0,0	297.613,1	-24,4
Impostos indiretos	522.904,4	13,3	0,0	522.917,7	0,0
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-100,0
Outras receitas correntes	232.593,0	359.414,9	240.407,7	305.894,3	-1,9
Transferências correntes	184.529,4	351.606,5	200.111,3	209.731,5	-4,0
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	182.936,1	1.373,4	128,2	184.437,6	-1,6
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	37,0	328.821,4	197.657,3	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				0,0	
Receita de capital	**105.745,9**	**36.914,4**	**14.570,9**	**138.020,0**	**-20,7**
Venda de bens de investimento	437,3	0,0	185,2	622,5	-85,7
Transferências capital	101.635,0	36.828,1	14.357,4	133.571,2	-12,1
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	69.570,4	0,0	130,9	69.701,3	-1,4
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	5.073,7	14.175,7	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				38,1	
Receita efetiva	**1.158.624,3**	**396.574,7**	**254.978,6**	**1.264.445,2**	**-9,8**
Despesa corrente	**1.181.666,8**	**357.918,3**	**275.004,8**	**1.288.060,1**	**2,3**
Consumo público	551.986,8	135.144,1	248.358,7	935.489,7	-5,8
Despesas com o pessoal	348.048,8	41.466,2	157.115,8	546.630,8	2,5
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	203.938,0	93.677,9	91.242,9	388.858,9	-15,4
Subsídios	6.916,9	4.876,8	15,1	11.794,7	8,8
Juros e outros encargos	219.757,5	615,9	15.721,1	236.094,5	44,8
Transferências correntes	403.005,6	217.281,4	10.909,9	89.050,7	-4,0
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	0,0	2.335,1	0,0	2.335,1	-0,1
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	347.274,8	194.865,8	5,6	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				15.630,6	
Despesa de capital	**113.031,9**	**29.272,2**	**10.456,5**	**133.549,3**	**-5,2**
Investimento	74.717,5	3.340,3	10.092,3	88.150,1	-19,9
Transferências de capital	38.314,3	25.931,9	364,2	45.399,2	46,9
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	4.235,6	3.173,9	0,0	7.409,5	79,8
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	19.177,3	33,9	0,0	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				0,0	
Despesa efetiva	**1.294.698,7**	**387.190,5**	**285.461,2**	**1.421.609,5**	**1,5**
Saldo global	**-136.074,3**	**9.384,2**	**-30.482,6**	**-157.164,3**	**-7.664,2**
Por memória:					
Saldo corrente	-128.788,4	1.742,0	-34.597,1	-161.635,0	-1.062,0
Despesa corrente primária	961.909,3	357.302,4	259.283,7	1.051.965,7	232,6
Saldo corrente primário	90.969,1	2.357,9	-18.876,0	74.459,5	83,1
Saldo de capital	-7.286,0	7.642,2	4.114,4	4.470,7	-56,9
Despesa primária	1.074.941,2	386.574,5	269.740,1	1.185.515,0	256,4
Saldo primário	83.683,1	10.000,1	-14.761,6	78.930,2	54,6

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

Nota: As Reposições Não Abatidas nos Pagamentos foram contabilizadas em Receitas de Capital, nos termos do Decreto-Lei n.º26/2002 de 14 de fevereiro

As transferências de outros subsetores das AP compreendem transferências da Administração Central, da Administração Local e da Segurança Social

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo global consolidado, em contabilidade pública, dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública

Regional é deficitário em 157,2 milhões de euros, o que representa uma deterioração de 159,2 milhões de euros face aos valores registados em 2016. O saldo primário ascende a 78,9 milhões de euros e o saldo de capital atingiu os 4,5 milhões de euros, face a uma *despesa efetiva* de 1.421,6 milhões de euros e a uma despesa primária de 1.185,5 milhões de euros. A *receita efetiva* ascendeu a 1.264,4 milhões de euros.

Se aos valores da execução orçamental consolidada excluirmos os pagamentos de dívidas de anos anteriores, que totalizaram 168,0 milhões de euros, verificamos que o saldo global é positivo em 11,1 milhões de euros, com o saldo primário a registar um saldo mais favorável (189,0 milhões de euros).

♦ 2. Subsetor do Governo Regional

♦ 2.1. Síntese

O *saldo global* registado no final de 2017 pelo subsetor do Governo Regional − na ótica da Contabilidade Pública −, foi de -136,1 milhões euros, o que representa uma variação de -106,9 milhões de euros face a 2016. Esta circunstância decorre da evolução ascendente das despesas com *Juros e outros encargos*, em virtude da concretização, em março, da operação de reestruturação de *swaps* de empresas públicas da Região (deliberação do Conselho do Governo de 19 de janeiro de 2017 - Resolução n.º 21/2017), a par do acréscimo dos pagamentos de juros da dívida e de juros de mora. Estes últimos, até ao final do corrente ano totalizaram mais 30,2 milhões de euros face ao ano anterior, decorrendo do estipulado em acordos de regularização de dívida. Excluindo da análise o efeito dos *Juros e outros encargos*, sobressai que o saldo é positivo em 83,7 milhões de euros.

A evolução registada ao nível das *Despesas de Capital,* que se traduz numa variação homóloga de -9,0 milhões de euros, deriva fundamentalmente da trajetória descendente da despesa registada ao nível da *Aquisição de bens de capital,* parcialmente contrabalançada pelo acréscimo das despesas com *Transferências de capital* e com *Outras despesas de capital.* Em paralelo, verificou-se um decréscimo das *Despesas correntes,* que se traduz numa variação homóloga de -12,0 milhões de euros, fundamentalmente em virtude da evolução registada ao nível das *Transferências correntes*, que decresceram significativamente face a 2016, devido à diminuição dos pagamentos de encargos assumidos e não pagos em anos anteriores

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 1, dezembro de 2017 ▪ ISSN 2182-6331

afetos ao setor da saúde, que suplantou o acréscimo evidenciado na componente *Juros e outros encargos.* A *despesa efetiva* registou um acréscimo de 1,6% face a 2016, tendo a *receita efetiva* evidenciado uma evolução no sentido inverso, materializada numa diminuição de 128,0 milhões de euros (-9,9%). Especificamente, o *saldo de capital* apresenta-se negativo, tendo registado um decréscimo de 25,4 milhões de euros face ao ano anterior. O *saldo corrente* evidenciado no final de 2017 ascendeu a -128,8 milhões de euros e o *saldo de capital* a -7,3 milhões de euros. Excluindo o efeito da regularização de dívidas de anos anteriores, o saldo global é positivo em 2,3 milhões de euros.

Uma apreciação mais detalhada permite constatar que, em termos homólogos, na vertente corrente, a *receita* diminuiu 8,2% e a *despesa* variou -1,0% , fundamentalmente devido às dinâmicas observadas ao nível das *Transferências correntes e* ao nível das despesas com *Juros e outros encargos*. O *saldo global* evidenciado no final de 2017 resulta do comportamento da *receita efetiva*, que variou -9,9%, influenciada negativamente pela evolução registada tanto ao nível da componente corrente (-8,2%) como ao nível da componente de capital (-24,6%). Registou-se, na mesma linha, um decréscimo da *despesa efetiva* (-1,6%), a qual foi condicionada no sentido ascendente pela evolução dos *Juros e outros encargos* dos *Subsídios,* das *Outras despesas correntes* e das *Transferências de capital e* descendente pela evolução as restantes componentes da despesa, com especial destaque para as *Transferências correntes*.

Estas variações estão evidenciadas no QUADRO II:

QUADRO II - Execução orçamental do Gov. Regional (janeiro-dezembro) € Milhares

	2016	2017	VH (%)
Receita corrente	**1.146.403,6**	**1.052.878,4**	**-8,2**
Receitas fiscais	916.002,9	820.285,5	-10,4
Impostos diretos	393.072,5	297.381,1	-24,3
Impostos indiretos	522.930,4	522.904,4	0,0
Outras receitas correntes	230.400,7	232.593,0	1,0
Receita de capital	**140.185,2**	**105.745,9**	**-24,6**
Receita efetiva	**1.286.588,8**	**1.158.624,3**	**-9,9**
Despesa corrente	**1.193.696,8**	**1.181.666,8**	**-1,0**
Despesas com o pessoal	349.151,9	348.048,8	-0,3
Aquisição de bens e serviços	206.424,0	203.036,8	-1,6
Juros e outros encargos	137.865,7	219.757,5	59,4
Transferências correntes	493.588,1	403.005,6	-18,4
Administrações Públicas	437.477,7	347.274,8	-20,6
Outras	56.110,4	55.730,9	-0,7
Subsídios	5.831,9	6.916,9	18,6
Outras despesas correntes	835,2	901,3	7,9
Despesa de capital	**122.032,8**	**113.031,9**	**-7,4**
Investimento	93.107,9	74.717,5	-19,8
Transferências de capital	28.924,9	38.314,3	32,5
Administrações Públicas	16.801,9	23.412,9	39,3
Outras	12.123,0	14.901,4	22,9
Despesa efetiva	**1.315.729,6**	**1.294.698,7**	**-1,6**
Saldo global	**-29.140,8**	**-136.074,3**	**-367,0**
Por memória:			
Saldo corrente	-47.293,1	-128.788,4	-172,3
Saldo de capital	18.152,4	-7.286,0	-140,1
Saldo primário	108.724,9	83.683,1	-23,0
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	69.846,2	122.635,9	75,6

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- Em 2017, o saldo primário ascendeu a 83,7 milhões de euros, o que representa uma diminuição de cerca de 25,0 milhões de euros relativamente a 2016;
- Verifica-se um agravamento do saldo corrente face a 2016, pela redução da receita corrente, em particular a de natureza fiscal;
- A variação homóloga do saldo global resulta da trajetória descendente da *receita efetiva*, a par de um decréscimo evidenciado na *despesa efetiva*. Com efeito, enquanto a *receita efetiva* diminuiu, em termos homólogos, 128,0

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 1, dezembro de 2017 ▪ ISSN 2182-6331

milhões de euros, a despesa efetiva registou uma quebra de 21,0 milhões euros, justificando, deste modo, a formação do *saldo global* de -136,1 milhões de euros, que se decompõe num saldo corrente de -128,8 milhões de euros e num saldo de capital de -7,3 milhões de euros.

O QUADRO seguinte evidencia a execução orçamental de 2017 do subsetor do Governo Regional, discriminada de acordo com a classificação económica:

QUADRO III - Execução orçamental do Gov. Regional (dezembro) € Milhares

	2016	2017	VH (%)
Receita corrente	**88.191,4**	**75.679,8**	**-14,2**
Receitas fiscais	65.258,0	65.693,6	0,7
Outras receitas correntes	10.680,7	8.220,4	-23,0
Receita de capital	**12.252,6**	**1.765,8**	**-85,6**
Receita efetiva	**100.444,0**	**77.445,6**	**-22,9**
Despesa corrente	**81.556,0**	**80.855,8**	**-0,9**
Despesas com o pessoal	27.185,6	35.634,6	31,1
Aquisição de bens e serviços	8.138,8	5.619,6	-31,0
Juros e outros encargos	11.991,3	15.511,9	29,4
Despesa de capital	**18.638,2**	**8.279,9**	**-55,6**
Investimento	12.495,4	5.532,0	-55,7
Transferências de capital	6.142,8	2.748,0	-55,3
Despesa efetiva	**100.194,2**	**89.135,7**	**-11,0**
Saldo global	**249,8**	**-11.690,2**	**-4.779,7**
Por memória:			
Saldo corrente	6.635,4	-5.176,1	-178,0
Saldo de capital	-6.385,6	-6.514,1	-2,0
Saldo primário	12.241,1	3.821,7	-68,8

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

A execução orçamental relativa ao mês de dezembro expressa uma trajetória análoga à registada em termos acumulados para 2017. Com efeito, a *receita efetiva* registou um decréscimo de 22,9% face ao evidenciado em dezembro de 2016, tendo-se verificado igualmente uma diminuição da *despesa efetiva* (-11,0%), que induziu a formação de um saldo global deficitário em dezembro de 2017. Em concreto, o saldo global evidencia que a *despesa efetiva* superou a *receita efetiva* em 11,7 milhões

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 1, dezembro de 2017 ▪ ISSN 2182-6331

de euros, para o qual contribuíram as dinâmicas descendentes evidenciadas pelas componentes corrente e de capital, cujos saldos atingiram os -5,2 milhões de euros e os -6,5 milhões de euros, respetivamente.

♦ 2.2. Receita

- A *receita efetiva* do Governo Regional diminuiu 9,9% até ao final de 2017, comparativamente ao período homólogo de 2016, em virtude de evoluções negativas evidenciadas tanto pela componente fiscal (-10,4%) como ao nível da receita não fiscal (-8,7%). Concretamente, a dinâmica evidenciada é determinada, no que à componente não fiscal diz respeito, pela variação registada nas *Transferências correntes e* nas *Reposições não abatidas nos pagamentos*, e em particular pela forte diminuição da entrega de saldos de gerência de serviços e fundos autónomos (-12,8 milhões de euros), nos termos do artigo 13.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 9/2016/M, de 11 de março. Na componente fiscal assinala-se a evolução residual evidenciada ao nível da tributação indireta (- 25,98 mil euros), motivada, fundamentalmente, pela variação negativa do IVA, contrabalançada pela evolução ascendente dos restantes impostos indiretos. Por seu turno, ao nível da fiscalidade direta, registou-se uma variação de -24,3% em termos homólogos, em virtude da evolução negativa registada ao nível da receita proveniente dos impostos sobre o rendimento das pessoas coletivas (-54,5%) e, em menor escala, pela trajetória descendente observada na receita originada na tributação sobre os rendimentos das pessoas singulares (-1,0%);
- O IVA registou uma evolução negativa (-2,3%) face a 2016, em virtude da aplicação do método de cálculo introduzido pela Portaria n.º 77-A/2014, de 31 de março;
- Ao nível da *receita não fiscal*, a variação de -8,7% face a 2016 reflete dinâmicas distintas e amplitudes de variação heterogéneas entre a componente corrente e de capital. Ao nível da componente *corrente*, registou-se uma variação de 1,0% motivada, em larga medida, pelo aumento nas receitas provenientes do *Rendimentos da*

propriedade (3,3 milhões de euros) a par da evolução mais alisada das Transferências, que apesar de negativa em 2,2 milhões de euros, não foi suficientemente acentuada para anular o efeito positivo global. Por seu turno, a evolução evidenciada na componente de capital (-24,6%) é justificada essencialmente pelo decréscimo das *Transferências de capital*, que registaram uma diminuição de 17,7 milhões de euros – a qual foi fortemente condicionada pela trajetória descendente evidenciada ao nível das transferências provenientes da U.E. – a par da diminuição das *Reposições não abatidas nos pagamentos*. O decréscimo registado ao nível das *Transferências de capital* reflete, por conseguinte, a diminuição das transferências de verbas provenientes do Fundo de Coesão Nacional, tendo sido transferidos menos 0,7 milhões de euros em 2017 do que em 2016 e a diminuição das transferências da UE (-16,3 milhões de euros);

- Em suma, a *receita fiscal* fixou-se nos 820,3 milhões de euros em 2017, refletindo uma variação de -10,4% face ao evidenciado no ano anterior. O desempenho da *receita fiscal* em 2017 resulta da trajetória descendente registada ao nível dos impostos diretos (-24,3%) e marginalmente descendente ao nível dos *impostos indiretos*;
- O QUADRO IV sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas à *receita fiscal*.

QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-dezembro) € Milhares

	2016	2017	VH (%)
Receita fiscal	**916.002,9**	**820.285,5**	**-10,4**
Impostos Diretos	393.072,5	297.381,1	-24,3
IRS	221.393,3	219.275,9	-1,0
IRC	171.679,2	78.105,1	-54,5
Outros	0,0	0,0	0,0
Impostos Indiretos	522.930,4	522.904,4	0,0
ISP	61.526,2	63.114,0	2,6
IVA	383.125,7	374.220,5	-2,3
ISV	9.276,6	10.344,9	11,5
Imposto de consumo sobre o tabaco	37.671,6	40.326,1	7,0
IABA	6.850,3	8.132,2	18,7
Outros	24.479,9	26.766,7	9,3
Imposto de Selo	19.550,9	21.631,0	10,6
IUC	3.936,9	4.189,7	6,4
Receita não fiscal	**370.585,9**	**338.338,9**	**-8,7**
Receita efetiva	**1.286.588,8**	**1.158.624,3**	**-9,9**

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

A evolução dos impostos diretos de 2016 para 2017 foi a seguinte:

- *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares* (IRS) – Apresenta uma evolução negativa face ao nível de receita evidenciado em 2016 (-1,0%);
- *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas* (IRC) – verifica-se uma variação de -54,5% relativamente a 2016.

A variação negativa registada em sede de IRS reflete um conjunto de medidas inseridas na reforma do imposto que beneficia os contribuintes e reflete medidas de equidade fiscal nas opções de tributação. A eliminação faseada da sobretaxa e uma recuperação do rendimento disponível das famílias, dos trabalhadores e dos pensionistas, demonstra, no entanto, uma evolução positiva das retenções na fonte sobre estes rendimentos.

No IRC a variação reflete a perda de sujeitos passivos relevantes para a receita fiscal que é acompanhada com uma diminuição de receita por via das obrigações de pagamentos por conta, autoliquidação e notas de cobrança.

A variação homóloga dos impostos indiretos foi a seguinte:

- *Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)* – verifica-se uma diminuição do

montante de receita arrecadada face a 2016 (-2,3%), motivado pelos acertos a que se refere o artigo 4.º da Portaria n.º 77-A/2014;

- *Imposto sobre Veículos (ISV)* – a receita acumulada registou uma variação de 11,5% face a 2016;
- *Imposto de Selo (IS)* – a receita acumulada registou um aumento de 10,6%, alavancado pela dinâmica ascendente verificada nas rubricas "jogo", "notas de cobrança" e "seguros";
- *Imposto sobre o Tabaco* (IT) – a receita líquida acumulada registou um acréscimo de 7,0% comparativamente a 2016;
- *Imposto sobre os Produtos Petrolíferos* (ISP) – a arrecadação da receita proveniente destes impostos aumentou ligeiramente face ao nível da execução de 2016 (2,6%).

A ***receita não fiscal*** apresenta uma variação de -8,7%, influenciada pela variação evidenciada ao nível das *Reposições não abatidas nos pagamentos* (-77,7%), e pelo decréscimo (-14,8%) registado ao nível das *Transferências de capital*.

QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-dezembro) € Milhares

	2016	2017	Grau de Execução (%)
Receita fiscal	**916.002,9**	**820.285,5**	**93,5%**
Receita não fiscal	**370.585,9**	**338.338,9**	**84,9%**
Correntes	**230.400,7**	**232.593,0**	**94,0%**
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	15,9	0,0	0,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	20.862,7	21.189,9	92,9%
Rendimentos da Propriedade	13.098,1	16.435,2	95,5%
Transferências Correntes	186.754,0	184.529,4	100,0%
Venda de Bens e Serviços Correntes	7.967,2	8.369,4	97,7%
Outras Receitas Correntes	1.702,8	2.069,1	14,5%
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0%
Capital	**140.185,2**	**105.745,9**	**70,0%**
Venda de Bens de Investimento	3.978,7	437,3	9,7%
Transferências de Capital	119.295,1	101.635,0	71,2%
Outras Receitas de Capital	416,3	0,0	0,0%
Saldo da Gerência Anterior	121.583,1	145.035,4	97,6%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	16.495,1	3.673,5	108,9%
Receita efetiva	**1.286.588,8**	**1.158.624,3**	**90,8%**

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

♦ 2.3. Despesa

- A *despesa efetiva* acumulada do Governo Regional diminuiu 1,6% entre 2016 e 2017, tendo apresentado um grau de execução de 85,6%.

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-dezembro) € Milhares

	2016	2017	2016	2017	VH (%)
			Grau de Execução (%)		
Despesa corrente	**1.193.696,8**	**1.181.666,8**	**94,3**	**92,2**	**-1,0**
Despesas com o pessoal	349.151,9	348.048,8	97,1	98,0	-0,3
Remunerações Certas e Permanentes	279.119,0	278.014,3	97,8	98,6	-0,4
Abonos Variáveis ou Eventuais	2.515,2	4.502,7	73,0	88,2	79,0
Segurança social	67.517,7	65.531,8	95,5	96,0	-2,9
Aquisição de bens e serviços correntes	206.424,0	203.036,8	89,0	86,1	-1,6
Juros e outros encargos	137.865,7	219.757,5	91,2	98,7	59,4
Transferências correntes	493.588,1	403.005,6	96,8	96,3	-18,4
Administrações Públicas	437.477,7	347.274,8	97,4	96,8	-20,6
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Administração Regional	437.477,7	347.274,8	97,4	96,8	-20,6
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Outras transferências correntes	56.110,4	55.730,9	92,4	93,6	-0,7
Subsídios	5.831,9	6.916,9	66,6	68,2	18,6
Outras despesas correntes	835,2	901,3	16,3	2,2	7,9
Despesa corrente primária	**1.055.831,1**	**961.909,3**	**94,7**	**90,8**	**-8,9**
Despesa de capital	**122.032,8**	**113.031,9**	**46,3**	**49,0**	**-7,4**
Investimento	93.107,9	74.717,5	50,1	52,8	-19,8
Transferências de capital	28.924,9	38.314,3	51,8	62,0	32,5
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Despesa efetiva	**1.315.729,6**	**1.294.698,7**	**86,0**	**85,6**	**-1,6**
Por memória:					
Ativos financeiros	69.846,2	122.635,9	97,6	95,5	75,6
Passivos financeiros	139.778,1	126.521,6	99,9	99,8	-9,5

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2016 para 2017 foram os seguintes:

- Pagamentos relativos a encargos de anos anteriores, no montante de 138,4 milhões de euros, contra 233,0 milhões em 2016;
- *Despesas com o pessoal* registaram uma variação homóloga ligeira (-0,3%);
- Decréscimo das despesas com enquadramento na rubrica *Aquisição de bens e serviços correntes* (-1,6%), motivado, essencialmente, pela diminuição dos pagamentos afetos às SCUTS (-11,7 milhões de euros);
- Aumento da despesa com *Juros e outros encargos* (59,4%), na sequência da operação de reestruturação de swaps de Entidades Públicas Reclassificadas e pagamento de juros de mora associados a acordos de regularização de dívidas;

- Decréscimo das *Transferências correntes* (-18,4%);
- Aumento na execução da rubrica relativa a *Outras despesas correntes* (66,1 mil euros);
- Acréscimo da despesa de capital, a que estão associados o aumento das despesas com as *Transferências de capital* (9,4 milhões de euros);
- As *despesas correntes* realizadas até ao final de 2017 representam 91,3% do total da *despesa efetiva*, sendo que os pagamentos de *despesa corrente* relativos a encargos de anos anteriores ascenderam a 124,5 milhões de euros e a despesa corrente primária correspondeu a 74,3% da despesa efetiva. Comparativamente a 2016, as despesas correntes aumentaram o seu peso relativo na despesa efetiva em 0,5 pontos percentuais. O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional:

QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-dezembro) € Milhares

	2016	2017	Peso na estrutura em 2017
Funções Gerais de Soberania	**84.694,8**	**91.535,0**	**7,1**
Serviços Gerais da Administração Pública	75.576,5	89.435,0	6,9
Segurança e Ordem Públicas	9.118,3	2.100,0	0,2
Funções Sociais	**820.337,4**	**709.633,4**	**54,8**
Educação	320.579,6	320.215,4	24,7
Saúde	403.326,4	306.172,9	23,6
Segurança e Ação Sociais	8.110,0	7.069,2	0,5
Habitação e Serviços Coletivos	56.611,3	40.725,9	3,1
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	31.710,0	35.450,1	2,7
Funções Económicas	**272.843,6**	**274.130,6**	**21,2**
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	36.764,0	39.516,3	3,1
Indústria e Energia	1.166,0	1.360,5	0,1
Transportes e Comunicações	213.264,2	205.394,7	15,9
Comércio e Turismo	17.360,1	21.292,5	1,6
Outras Funções Económicas	4.289,3	6.566,5	0,5
Outras Funções	**137.853,8**	**219.399,8**	**16,9**
Operações da Dívida Pública	137.853,8	219.399,8	16,9
Transferências entre Administrações Públicas	0,0	0,0	0,0
Diversas não especificadas	0,0	0,0	0,0
Despesa Efetiva	**1.315.729,6**	**1.294.698,7**	**100,0**
Por memória:			
Ativos financeiros	69.846,2	122.635,9	9,5
Funções Gerais de Soberania	30.305,5	30.479,1	2,4
Funções Sociais	10.625,5	76.450,0	5,9
Funções Económicas	28.915,3	15.706,8	1,2
Outras Funções	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros	139.778,1	126.521,6	9,8

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

- A apreciação da estrutura da despesa pela ótica funcional permite comprovar o relevo das funções sociais na execução da despesa, representando 54,8% do total, seguindo-se as *funções económicas* (21,2%), as *outras funções* (16,9%) e as *funções gerais de soberania* (7,1%);
- Nas *funções sociais*, destacam-se as verbas destinadas à *educação* (320,2 milhões de euros) e à *saúde* (306,2 milhões de euros) e que representam, no seu conjunto, 88% das despesas em funções sociais. As despesas com a *educação* diminuíram cerca de 0,4 milhões de euros, sendo que na *saúde* o montante despendido revelou-se inferior ao do ano precedente em 97,2 milhões de euros, devido ao facto de em 2016 ter sido regularizado um valor de dívida de anos anteriores superior ao ocorrido no período homólogo de 2017;
- As despesas com as funções económicas aumentaram em 2017 face à realização de 2016, cristalizando uma variação de 1,3 milhões de euros, explicada fundamentalmente pelo acréscimo das despesas em todas as subfunções, com exceção da subfunção *Transportes e Comunicações*, onde estão enquadradas as SCUTS;
- Nas *outras funções*, os 219,4 milhões de euros executados destinaram-se a *operações da dívida pública* – representando uma variação de 59,2% face à execução registada em 2016, motivada, fundamentalmente, pelo acréscimo extraordinário dos encargos com juros, encargos estes que não se repetirão;
- Nas *funções gerais de soberania,* a execução ascendeu a 91,5 milhões de euros, o que representou uma variação de 8,1% face ao registado até ao final de 2016, motivada pelos acréscimos evidenciados nas rúbricas de *Despesas com o pessoal*, *Aquisição de bens e serviços correntes*, *Transferências correntes* e de *Aquisição de bens de capital* que totalizaram 8,4 milhões de euros;
- No que concerne à execução orçamental por classificação orgânica, constata-se que o agrupamento orgânico com maior execução de despesa foi a Ex-Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública, que executou 421,9 milhões de euros, afetos fundamentalmente ao pagamento de *Juros e outros encargos*. Segue-se a Secretaria Regional de Educação, que despendeu 341,9 milhões de euros, dos quais 77,2% são respeitantes às *despesas com o pessoal*. A Secretaria Regional da Saúde despendeu 303,8 milhões de euros, que correspondem maioritariamente a transferências correntes destinadas à área da Saúde. Em contraponto, a

Presidência do Governo Regional executou 4,5 milhões de euros, afetos, na sua maioria, a despesas com o pessoal (83,1%). As transferências para a Assembleia Legislativa da Madeira ascenderam a 13,2 milhões de euros até ao final de 2017.

- O quadro VIII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:

QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-dezembro)

€Milhares

	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Ex-Assuntos Parlamentares e Europeus	Ex-Finanças e Administração Pública	Inclusão e Assuntos Sociais	Ex-Economia, Turismo e Cultura	Educação	Ambiente	Saúde	Agricultura e Pescas	TOTAL
Despesa corrente	**13.206,8**	**4.433,8**	**30.470,6**	**410.323,3**	**17.681,2**	**33.779,2**	**331.351,1**	**14.645,7**	**300.361,9**	**25.413,2**	**1.181.666,8**
Despesas com o pessoal	0,0	3.699,3	21.004,9	19.006,2	4.438,3	12.251,3	263.833,6	4.420,4	1444,9	17.949,8	348.048,8
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	2.588,6	16.572,8	14.905,0	3.583,9	9.795,1	211.863,8	3.549,6	1.104,8	14.050,9	278.014,3
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	357,2	481,1	418,1	28,4	112,6	2.639,2	35,4	5,5	425,2	4.502,7
Segurança social	0,00	753,6	3.951,0	3.683,1	826,0	2.343,7	49.330,7	835,4	334,6	3.473,7	65.531,8
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	680,2	8.047,6	169.320,0	490,6	6.960,4	13.692,8	907,9	187,8	2.749,4	203.036,8
Aquisição de bens	0,00	156,0	1.032,6	652,7	10,3	1.791,2	5.939,4	46,8	7,8	505,1	10.141,8
Aquisição de serviços	0,00	524,2	7.015,0	168.667,3	480,4	5.169,2	7.753,4	861,2	180,0	2.244,4	192.895,0
Juros e outros encargos	0,0	0,0	6,8	219.521,2	0,0	0,0	13,4	0,0	0,0	216,0	219.757,5
Transferências correntes	13.206,8	53,6	1.381,2	2.052,6	12.752,2	9.847,9	53.679,5	7.048,5	298.725,8	4.257,6	403.005,6
Administrações Públicas	13.206,8	0,0	0,0	2.024,1	9.713,5	1.091,3	12.103,6	7.039,4	298.226,1	3.869,9	347.274,8
Administração Central	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Regional	13.206,8	0,0	0,0	2.024,1	9.713,5	1.091,3	12.103,6	7.039,4	298.226,1	3.869,9	347.274,8
Administração Local	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,0	53,6	1.381,2	28,5	3.038,7	8.756,5	41.575,9	9,1	499,7	387,7	55.730,9
Subsídios	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4.414,7	75,4	2.243,9	0,0	182,9	6.916,9
Outras despesas correntes	0,0	0,7	30,1	423,3	0,1	304,9	56,3	25,1	3,4	57,3	901,3
Despesa de capital	**0,0**	**18,1**	**63.598,5**	**11.558,7**	**10.179,8**	**5.087,5**	**10.566,6**	**3.748,5**	**3.444,0**	**4.830,3**	**113.031,9**
Investimento	0,0	18,1	62.042,0	9.424,0	2,9	911,2	220,6	582,3	1,5	1.515,1	74.717,5
Transferências de capital	0,0	0,0	1.556,5	2.134,8	10.176,9	4.176,3	10.346,0	3.166,2	3.442,5	3.315,2	38.314,3
Administrações Públicas	0,0	0,0	0,0	1.709,8	10.176,9	4.176,3	74,6	517,6	3.442,5	3.315,2	23.412,9
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.533,1	2.533,1
Administração Regional	0,0	0,0	0,0	7,3	10.176,9	4.176,3	74,6	517,6	3.442,5	782,1	19.177,3
Administração Local	0,0	0,0	0,0	1.702,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.702,6
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,0	0,0	1.556,5	424,9	0,0	0,0	10.271,4	2.648,6	0,0	0,0	14.901,4
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
											0,0
Despesa efetiva	**13.206,8**	**4.451,9**	**94.069,1**	**421.882,0**	**27.860,9**	**38.866,7**	**341.917,7**	**18.394,2**	**303.806,0**	**30.243,4**	**1.294.698,7**
Por memória:											
Ativos financeiros		0,0	262,5	30.211,6	700,0	15.611,8	0,0	750,0	75.000,0	100,0	122.635,9
Passivos financeiros		0,0	0,0	126.521,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	126.521,6
Operações extraorçamentais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	136.951,1

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

♦ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR

♦ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

♦ A partir de 2012, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental.

♦ Com a entrada em vigor do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010), as entidades abaixo designadas foram integradas, a partir de 1 de janeiro de 2015, no setor institucional da Administração Pública Regional, após aprovação do ORAM:

- ADERAM - Agência de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira;

- CARAM - Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM;

- IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM;

- SESARAM - Serviço Regional de Saúde, E.P.E.;

- ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação – Associação;

- Polo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A..

♦ No final de maio e de julho de 2017, formalizaram-se, respetivamente, a alienação da Empresa Jornalística da Madeira, Unipessoal, Lda., e a dissolução da ADERAM – Agência de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira, que saem, deste modo, da esfera das entidades a considerar para efeito de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental.

♦ O *saldo global* da execução financeira das Entidades Públicas Reclassificadas, considerando a informação acumulada até ao final de 2017, situou-se em -30,5 milhões de euros. Para este valor contribuem as despesas com o *pessoal* (157,1 milhões de euros), com a *aquisição de bens e serviços correntes* (87,1 milhões de euros), com *juros e outros encargos* (15,7 milhões de euros) e com *transferências correntes* (10,9

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 1, dezembro de 2017 ▪ ISSN 2182-6331

milhões de euros), fazendo com que a *despesa corrente* se fixasse em 275,0 milhões de euros. Relativamente à componente de capital, a despesa realizada ao nível da *aquisição de bens de capital* totalizou 10,1 milhões de euros. Do lado das *receitas*, a componente corrente ascendeu a 240,4 milhões de euros, enquanto a componente de capital, que ascendeu a 14,6 milhões de euros, contribuiu de forma menos intensa para o saldo evidenciado no final de 2017.

- Verifica-se uma quebra no *saldo global* das EPR de 42,7 milhões de euros face ao registado em 2016, conforme revela o quadro seguinte:

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR (janeiro-dezembro) € Milhares

	2016	2017
Entidades Públicas Reclassificadas	12.167,9	-30.482,6

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

♦ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

Os Serviços e Fundos Autónomos registaram um excedente de 9,4 milhões de euros. Este resultado é justificado, no que à componente corrente da receita diz respeito, pelas *transferências da Administração Pública Regional* (APR), que atingiram 328,8 milhões de euros, o que representa 97,8% da *receita corrente* arrecadada em 2017. Nas *receitas de capital* − não considerando o *saldo da gerência anterior* −, as *transferências* provenientes da União Europeia constituem a origem da parcela mais relevante do total arrecadado pela via de capital em 2017 (84,6%). A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das transferências correntes e de capital, e das despesas com a a*quisição de bens e serviços correntes* e com o *pessoal*, que representaram 97,7% da *despesa efetiva*.

O quadro X reflete os saldos em diferentes óticas dos Serviços e Fundos Autónomos e das Entidades Públicas Reclassificadas:

QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-dezembro) € Milhares

	SFA	EPR	TOTAL
Saldo global	**9.384,2**	**-30.482,6**	**-21.098,4**
Por memória:			
Despesa primária	386.574,5	269.740,1	656.314,7
Saldo primário	10.000,1	-14.761,6	-4.761,4
Saldo corrente	1.742,0	-34.597,1	-32.855,1
Saldo de capital	7.642,2	4.114,4	11.756,7
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	50,0	76.087,6	76.137,5
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	43.825,1	43.825,1

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

O *saldo global* (SFA+EPR) relativo a 2017 totalizou -21,1 milhões de euros, em virtude dos resultados evidenciados pelos SFA, que registaram um saldo de 9,4 milhões de euros, contrariando parcialmente o efeito descendente registado pelas EPR, cujo *saldo global* ascendeu a -30,5 milhões de euros. Os saldos *corrente* e de *capital* atingiram, respetivamente, -32,9 e 11,8 milhões de euros. A *despesa primária* fixou-se nos 656,3 milhões de euros, perfazendo um *saldo primário* de -4,8 milhões de euros.

QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-dezembro) € Milhares

	SFA	EPR	Peso na estrutura em 2017
Receita corrente	**359.660,3**	**240.407,7**	**600.068,0**
Impostos diretos	232,0	0,0	232,0
Impostos indiretos	13,3	0,0	0,0
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	3.178,4	10.864,2	14.042,6
Transferências Correntes	351.606,5	200.111,3	551.717,8
União Europeia	21.398,5	2.289,7	23.688,2
Outras transferências	330.208,0	197.821,6	528.029,5
Venda de bens e serviços correntes	3.760,8	15.719,5	19.480,3
Outras Receitas Correntes	869,3	13.712,7	14.582,0
Receita de capital	**36.914,4**	**14.570,9**	**51.485,3**
Venda de bens de investimento	0,0	185,2	185,2
Transferências de capital	36.828,1	14.357,4	51.185,5
União Europeia	31.197,2	50,9	31.248,1
Outras transferências	5.630,9	14.306,5	19.937,4
Outras Receitas de Capital	0,0	20,8	20,8
Receita efetiva	**396.574,7**	**254.978,6**	**651.553,3**
Despesa corrente	**357.918,3**	**275.004,8**	**632.923,0**
Despesas com o pessoal	41.466,2	157.115,8	198.582,0
Aquisição de bens e serviços	93.580,9	87.125,0	180.705,8
Juros e outros encargos	615,9	15.721,1	16.337,0
Transferências correntes	217.281,4	10.909,9	228.191,3
Outros subsetores das Administrações Públicas	2.335,1	0,0	2.335,1
Outras transferências	214.946,3	10.909,9	225.856,2
Subsídios	4.876,8	15,1	4.891,9
Outras despesas correntes	97,0	4.118,0	4.215,0
Despesa de capital	**29.272,2**	**10.456,5**	**39.728,6**
Investimento	3.340,3	10.092,3	13.432,6
Transferências de capital	25.931,9	364,2	26.296,1
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	**387.190,5**	**285.461,2**	**672.651,7**
Ativos financeiros	8.955,7	279,7	9.235,4
Passivos financeiros	0,0	125.489,8	125.489,8
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Saldo global	**9.384,2**	**-30.482,6**	**-21.098,4**

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

Em termos de execução mensal, constata-se que o saldo global do mês de dezembro dos SFA e das EPR ascendeu a -7,9 milhões de euros, tendo o saldo corrente atingido um défice de -10,6 milhões de euros, e o de capital um resultado de 2,7 milhões de euros. A despesa primária fixou-se nos 47,4 milhões de euros e o saldo primário em -4,3 milhões de euros. A despesa mensal dos SFA e EPR desagrega-se da seguinte forma:

QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (dezembro) € Milhares

	dezembro 2017		
	SFA execução mensal	**EPR execução mensal**	**Total**
Receita corrente	**22.673,1**	**16.071,6**	**38.744,7**
Impostos diretos	-387,3	0,0	-387,3
Impostos indiretos	-24,2	0,0	-24,2
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	23.084,6	16.071,6	39.156,2
Transferências correntes	22.430,3	12.658,4	35.088,7
Receita de capital	**3.751,3**	**660,8**	**4.412,1**
Venda de bens de investimento	0,0	25,2	25,2
Transferências capital	3.746,9	635,4	4.382,3
			0,0
Receita efetiva	**26.424,4**	**16.732,4**	**43.156,8**
Despesa corrente	**25.219,1**	**24.125,8**	**49.344,9**
Consumo público	10.308,7	19.516,2	29.824,9
Despesas com o pessoal	4.395,1	15.852,4	20.247,5
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	5.913,6	3.663,7	9.577,4
Subsídios	720,0	0,0	720,0
Juros e outros encargos	0,1	3.604,3	3.604,4
Transferências correntes	14.190,2	1.005,4	15.195,6
Despesa de capital	**1.275,0**	**433,4**	**1.708,5**
Investimento	586,9	433,4	1.020,3
Transferências de capital	688,2	0,0	688,2
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	**26.494,1**	**24.559,3**	**51.053,4**
Saldo global	**-69,7**	**-7.826,9**	**-7.896,6**

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

O quadro XIII apresenta os saldos de dezembro dos subsetores do Governo Regional, SFA e EPR – em diferentes óticas:

QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR € Milhares

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	dezembro 2017	janeiro-dezembro 2017	dezembro 2017	janeiro-dezembro 2017
Saldo global	**-398,2**	**100.729,7**	**-21.330,2**	**-157.164,3**
Por memória:				
Saldo corrente	3.101,6	86.235,9	-17.553,7	-161.635,0
Despesa corrente primária	57.895,7	777.071,1	78.417,3	1.051.965,7
Saldo corrente primário	18.613,6	306.609,3	1.562,6	74.459,5
Saldo de capital	-3.499,8	14.493,8	-3.776,6	4.470,7
Despesa primária	66.491,0	900.163,9	87.446,0	1.185.515,0
Saldo primário	15.113,8	321.103,1	-2.214,0	78.930,2

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

O *saldo corrente* (considerando GR+SFA) ascendeu, em termos acumulados, a 86,2 milhões de euros, tendo o *saldo de capital* atingido 14,5 milhões de euros. A informação relativa ao *saldo primário* (GR+SFA) revela um resultado que ascende a 321,1 milhões de euros em 2017. Considerando a informação relativa ao Governo Regional e SFA (com EPR), verifica-se que a *receita corrente* arrecadada em

2017 foi de 1.126,4 milhões de euros e que a despesa da mesma natureza correspondeu a 1.288,1 milhões de euros. No que concerne à componente de capital, a receita atingiu os 138,0 milhões de euros enquanto a despesa ascendeu a 133,5 milhões de euros. A receita líquida dos *ativos* e *passivos financeiros*, bem como das *operações extraorçamentais*, atingiu os 1.264,4 milhões de euros, com a *despesa efetiva* a atingir os 1.421,6 milhões de euros.

No quadro XIV está expressa a desagregação por *receita* e *despesa* do universo descrito anteriormente (Governo Regional, SFA e EPR):

QUADRO XIV- Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR € Milhares

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	dezembro 2017	janeiro-dezembro 2017	dezembro 2017	janeiro-dezembro 2017
Receita corrente	**76.509,3**	**1.083.680,4**	**79.979,9**	**1.126.425,2**
Impostos diretos	22.486,3	297.613,1	22.486,3	297.613,1
Impostos indiretos	42.795,7	522.917,7	42.795,7	522.917,7
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	11.227,2	263.149,5	14.697,8	305.894,3
Transferências correntes	7.554,5	207.277,5	7.611,9	209.731,5
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	5.135,8	184.309,4	5.135,8	184.437,6
Receita de capital	**5.095,5**	**137.586,7**	**5.252,1**	**138.020,0**
Venda de bens de investimento	161,4	437,3	186,6	622,5
Transferências capital	4.577,0	133.389,5	4.708,3	133.571,2
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	0,0	69.570,4	130,9	69.701,3
Receita efetiva	**81.604,8**	**1.221.267,0**	**85.232,0**	**1.264.445,2**
Despesa corrente	**73.407,7**	**997.444,5**	**97.533,6**	**1.288.060,1**
Consumo público	51.603,7	687.130,9	71.119,9	935.489,7
Despesas com o pessoal	40.029,7	389.515,0	55.882,2	546.630,8
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	11.574,0	297.615,9	15.237,7	388.858,9
Subsídios	751,0	11.793,7	751,0	11.794,7
Juros e outros encargos	15.512,0	220.373,4	19.116,3	236.094,5
Transferências correntes	5.541,0	78.146,4	6.546,5	89.050,7
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	184,2	2.335,1	184,2	2.335,1
Despesa de capital	**8.595,3**	**123.092,8**	**9.028,7**	**133.549,3**
Investimento	6.118,8	78.057,8	6.552,3	88.150,1
Transferências de capital	2.476,4	45.035,0	2.476,4	45.399,2
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	1.298,1	7.409,5	1.298,1	7.409,5
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	**82.003,0**	**1.120.537,3**	**106.562,3**	**1.421.609,5**
Saldo global	**-398,2**	**100.729,7**	**-21.330,2**	**-157.164,3**

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

♦ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional

- O passivo acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final de 2017 ascendia a 332,8 milhões de euros, dos quais 77,7% são respeitantes a obrigações do Governo Regional. Os SFA, por seu turno, são responsáveis por 7,0% do montante do passivo verificado;
- Excluindo as novas EPR (universo comparável com 2014), os passivos ascendem a 304,7 milhões de euros;
- Até 31 de dezembro, comparando com 01/01/2017, a Região diminuiu os passivos em 178,3 milhões de euros, tendo os pagamentos em atraso registado uma quebra de 22,2 milhões de euros;
- No mês de dezembro, será de salientar, a diminuição dos *passivos*, em 44,5 milhões de euros, fundamentalmente afetos a encargos de natureza corrente;
- Desde o início de 2012, e considerando o mesmo universo de entidades, a redução de passivos ascendeu a 2.312,0 milhões de euros e de pagamentos em atraso a 1.105,8 milhões de euros;
- Os *pagamentos em atraso* apurados até ao final de 2017 correspondem a 22,1 milhões de euros, dos quais 6,2 milhões de euros são afetos às novas EPR. As parcelas mais relevantes são atribuídas às EPR (64,2%) e ao Governo Regional (30,9%);
- Assinala-se ainda o facto da componente *Aquisições de bens e serviços correntes* representar 16,8% do total do Passivo e 38,4% dos pagamentos em atraso;
- Os quadros seguintes sintetizam a situação provisória da Administração Regional em 2017, no que à *dívida não financeira* diz respeito.

QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de dezembro de 2017 (valores acumulados) € Milhares

Total	dezembro de 2017			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	**285.896,03**	**213.541,13**	**19.331,68**	**-36,89%**	**-21,96%**	**-50,05%**
Despesas com Pessoal	2.928,10	2.389,29	12,44	-7,26%	7,45%	-32,76%
Aquisições de Bens e Serviços	55.868,46	53.805,55	8.493,45	-57,25%	-57,96%	-55,21%
Juros e outros encargos	208.320,21	140.869,78	10.531,12	-33,99%	-0,11%	-45,62%
Transferências Correntes	17.447,91	16.320,18	282,90	423,39%	639,80%	-17,08%
Subsídios	1.181,84	12,52	0,00	1429,63%	-27,15%	0,00%
Outras Despesas Correntes	149,50	143,81	11,77	-18,36%	-19,19%	-0,73%
Despesas de Capital	**46.952,80**	**25.592,06**	**2.800,70**	**-19,16%**	**-28,57%**	**-49,93%**
Aquisições de Bens de Capital	25.849,93	7.862,23	2.495,15	-1,37%	-22,47%	-53,96%
Transferências de Capital	21.102,86	17.729,84	305,55	-33,79%	-30,98%	75,70%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Total	**332.848,82**	**239.133,19**	**22.132,39**	**-34,88%**	**-22,73%**	**-50,04%**
Total excluindo novas EPR	**304.666,64**	**210.963,49**	**15.937,37**	**-34,90%**	**-20,81%**	**-40,87%**

a) Compreende as Entidades Públicas Reclassificadas que passaram a figurar nos reportes mensais a partir de 01/01/2016

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de dezembro de 2017 (valores acumulados) € Milhares

Governo Regional	dezembro de 2017			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	**215.286,52**	**144.861,11**	**4.231,95**	**-33,33%**	**-22,13%**	**-70,07%**
Despesas de Capital	**43.177,08**	**24.684,60**	**2.614,52**	**-14,13%**	**-20,17%**	**-21,11%**
Total	**258.463,60**	**169.545,72**	**6.846,47**	**-30,74%**	**-21,85%**	**-60,77%**

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de dezembro de 2017 (valores acumulados) € Milhares

Serviços e Fundos Autónomos	dezembro de 2017			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	**23.300,34**	**21.703,18**	**1.085,51**	**-13,10%**	**-13,59%**	**0,00%**
Despesas de Capital	**18,15**	**18,15**	**0,00**	**-79,46%**	**-70,24%**	**0,00%**
Total	**23.318,49**	**21.721,33**	**1.085,51**	**-13,32%**	**-13,73%**	**0,00%**

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de dezembro de 2017 (valores acumulados) € Milhares

Entidades Públicas Reclassificadas	dezembro de 2017			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	**47.309,17**	**46.976,84**	**14.014,22**	**-54,20%**	**-24,84%**	**-40,31%**
Despesas de Capital	**3.757,57**	**889,31**	**186,18**	**-51,27%**	**-81,64%**	**-91,83%**
Total	**51.066,74**	**47.866,15**	**14.200,41**	**-54,00%**	**-28,92%**	**-44,87%**

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

♦ 5. Anexos

Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (Serviços Integrados)

Assembleia Legislativa da Madeira
Assembleia Legislativa da Madeira
Presidência do Governo
Secretaria Geral da Presidência
Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus
Laboratório Regional de Engenharia Civil
Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública
Direção Regional da Administração Pública e Modernização Administrativa
Direção Regional do Orçamento e Tesouro
Inspeção Regional de Finanças
Autoridade Tributária e Assuntos Fiscais da RAM
Direção Regional de Estatística da Madeira
Unidade Técnica Acomp. Monit. Projetos SPE
Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais
Conselho Economico e Social
Direção Regional Adjunta, da Inclusão e Desenvolvimento Local
Direção Regional do Trabalho e Ação Inspetiva
Secretaria Regional da Economia, Turismo e Cultura
Direção Regional da Economia e Transportes
Autoridade Regional das Atividades Económicas
Direção Regional da Inovação, Valorização e Empreendedorismo
Secretaria Regional de Educação
Gabinete da Unidade de Gestão e Planeamento da SRE
Inspeção Regional de Educação
Escola Básica e Secundaria de Gonçalves Zarco, Funchal
Escola Básica 1º e 2º e 3º Ciclo e Pré-escolar de Bartolomeu Perestrelo, Funchal
Escola Básica e Secundaria de Machico
Escola Básica e Secundaria da Calheta
Escola Básica e Secundaria Padre Manuel Alvares, Ribeira Brava
Escola Básica e Secundaria de Santa Cruz
Escola Básica e Secundaria Prof. Dr. Freitas Branco, Porto Santo
Escola Básica e Secundaria da Ponta do Sol
Escola Básica 2º e 3º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia, Funchal
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Santo António, Funchal
Escola Básica e Sec. Bispo D. Manuel Ferreira Cabral, Santana
Escola Secundaria Jaime Moniz
Escola Secundaria Francisco Franco, Funchal
Escola Básica e Secundaria Dr. Ângelo Augusto da Silva, Funchal
Escola Básica e Secundaria Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas, Carmo
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço
Escola Básica do 2º e 3º Ciclos dos Louros, Funchal
Escola Básica 2º e 3º Ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro, São Roque
Escola Básica e Secundaria do Porto Moniz
Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior, Camacha
Escola Básica 2º e 3 Ciclos Prof. Francisco Manuel Santana Barreto, Fajã Ovelha
Escola Básica dos 1º, 2º e 3º Ciclos e Pré-escolar do Curral das Freiras
Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais
Gabinete do Secretário Regional
Secretaria Regional de Agricultura e Pescas
Direção Regional de Agricultura
Direção Regional de Pescas

Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (SFA/EPR)
Assembleia Legislativa da Madeira
Assembleia Legislativa da Madeira
Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus
Empresa Jornalística da Madeira
Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública
Gabinete de Gestão da Loja do Cidadão da Madeira
Fundo de Estabilização Tributaria da RAM
Instituto de Desenvolvimento Regional
PATRIRAM-Titularidade e Gestão do Património Público Regional, S.A.
ADERAM-Agencia Desenvolvimento da RAM
Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais
Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM
Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM
IHM-Investimentos Habitacionais da Madeira, EPE RAM
Secretaria Regional da Economia, Turismo e Cultura
Instituto de Desenvolvimento Empresarial
APRAM - Administração dos Portos da RAM, S.A.
Secretaria Regional de Educação
Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira
Fundo Escolar Escola Básica dos 1º,2º e 3º Ciclos Com Pré Esc. do Porto da Cruz
Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Dr. Ângelo Augusto da Silva
Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas
Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Dª Lucinda Andrade
Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. de Machico
Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Francisco Franco
Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 1º, 2º, e 3º C. Prof. F.M.S. Barreto
Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2º, e 3º C. Caniçal
Fundo Escolar - Esc. Bas. Dos1º, 2º, e 3º Ciclos Com Pre Esc. Curral das Freiras
Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2º, e 3º C. Con. J. J. G. Andrade
Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2º, e 3º dos Louros
Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2º, e 3º Cardeal D. T. G. São Jorge
Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2º, e 3º C. Torre C. Lobos
Instituto para a Qualificação
Instituto das Artes da Madeira
Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais
Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM
Secretaria Regional da Saúde
Secretaria Regional de Agricultura e Pescas
CARAM-Centro de Abate da RAM, EPE RAM

♦ 6. Conceitos aplicados

Contas a pagar são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

Pagamentos em atraso são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;
- Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescendo aos compromissos do mês/período/ano em que vão ser liquidados.

Passivos são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

Saldo Corrente corresponde à diferença entre a receita corrente e a despesa corrente.

Saldo Capital corresponde à diferença entre a receita de capital e a despesa de capital.

Saldo Global é a diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva. Este saldo evidencia a necessidade de recurso ao endividamento (défice) ou a capacidade de redução do endividamento (excedente).

Saldo Primário corresponde à diferença entre a receita e a despesa primária (despesa antes de juros).

♦ 7. Siglas e abreviaturas

ADSE	Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas
APR	Administração Pública Regional
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CIVA	Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado
DGO	Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
FCN	Fundo de Coesão Nacional
GR/Gov. Reg.	Governo Regional (da Madeira)
IABA	Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISP	Imposto sobre os Produtos Petrolíferos
ISV	Imposto sobre Veículos
IT	Imposto sobre o Tabaco
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LOE	Lei do Orçamento do Estado
OE	Orçamento do Estado
p.p.	pontos percentuais
PAEF-RAM	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira
SEC 2010	Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais
SCUTS	Estradas cujos custos são suportados pelo Governo Regional - Sem Custo para os Utilizadores
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
SNS	Serviço Nacional de Saúde
VH	Variação homóloga

♦ 8. Índice de Quadros

Quadro I - Execução orçamental consolidada (janeiro-dezembro) 5
Quadro II - Execução orçamental do Gov. Regional (janeiro-dezembro) 8
Quadro III - Execução orçamental do Gov. Regional (dezembro) 9
Quadro IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-dezembro) 12
Quadro V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-dezembro) 13
Quadro VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-dezembro) 14
Quadro VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-dezembro) 15
Quadro VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-dezembro) 17
Quadro IX - Saldo Global do Subsetor - EPR 19
QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro - dezembro) 20
Quadro XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-dezembro) 21
Quadro XII - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (dezembro) 22
Quadro XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR 22
Quadro XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR 23
Quadro XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de dezembro de 2017 (valores acumulados) 25
Quadro XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de dezembro de 2017 (valores acumulados) 25
Quadro XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de dezembro de 2017 (valores acumulados) 25
Quadro XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas no final de dezembro de 2017 (valores acumulados) 25

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Governo Regional

◆ Ficha técnica

TÍTULO: *Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira*

EDIÇÃO: Vice-Presidência do Governo Regional

DESIGN GRÁFICO: © VP, 2018

DISTRIBUIÇÃO: Gratuita

PERIODICIDADE: Mensal

ISSN: 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

DATA: Janeiro de 2018

LOCAL: Funchal, Região Autónoma da Madeira

Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.

Avenida Arriaga | 9004-528 Funchal | Telef. 291212100 **| Fax** 291238115 **| Contribuinte** 671001310 **| Página institucionalhttp://www.madeira.gov.pt/srf/ | E-mail:** gabinete.srf@madeira.gov.pt

S. R.

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL